



Relatório
consolidado
de **queimadas**
agrícolas em
Goiás em 2024

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE QUEIMADAS EM GOIÁS EM 2024

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A foto de capa é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

- › Governador do Estado de Goiás - Ronaldo Caiado
- › Vice-Governador do Estado de Goiás - Daniel Vilela
- › Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Pedro Leonardo Rezende
- › Chefe de Gabinete - Paula Coelho
- › Chefe de Procuradoria Setorial - Alerte Martins de Jesus
- › Chefe de Comunicação Setorial - Ana Flávia Marinho
- › Chefe do Escritório de Projetos Setorial - Fabiana Dornneles
- › Assessor de Apoio às Jurisdicionadas - Manoel Pereira Machado Neto
- › Superintendente de Gestão Integrada - Renato de Sousa Faria
- › Superintendente de Produção Rural - Patrícia Honorato de Carvalho
- › Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável - João Asmar Júnior

COLABORAÇÃO

- › Ana Flávia Marinho
- › Juliana Alves Lima
- › Pedro Yan Neves Oliveira

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- › Ana Flávia Marinho
- › Beatriz de Oliveira (estagiária)
- › Fernando Salazar
- › Giovana Andrade
- › Jéssica Fernandes Tavares
- › Lucas Eugênio
- › Marcos Paulo de Souza
- › Rafael Correia
- › Yandria Rayellen

Apresentação

Este é um relatório consolidado de informações referentes às queimadas e seus impactos no Estado de Goiás em 2024. Desenvolvido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o documento traz um panorama que auxilia em análises e tomadas de decisões do setor produtivo. São fontes de dados os levantamentos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), MapBiomias, Corpo de Bombeiros Militar e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O Governo de Goiás está empenhado no controle e combate aos incêndios que têm afetado os municípios goianos. Em 30 de agosto, por meio do decreto 10.539, o governador Ronaldo Caiado declarou situação de emergência em 20 municípios goianos afetados por “incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar”. O ato, que tem vigência por 180 dias e abrange 20 cidades goianas, autoriza dispensa de licitação para aquisição de materiais de combate aos incêndios; entrada em casas para prestar socorro; e contratação de pessoal para minimizar o impacto das queimadas.

Além disso, foi elaborado o projeto de lei que institui a Política Estadual de Segurança Pública de Prevenção e Combate ao Incêndio Criminoso no Estado, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) no dia 5 de setembro, e imediatamente sancionada pelo Executivo estadual. O projeto prevê a mobilização do efetivo das forças de segurança pública para atuar, indiciar e responsabilizar os infratores, além de criminalizar o ato de queimar florestas, matas e pastagens e lavouras durante a vigência de situação de emergência ambiental.

Considerando essas iniciativas, a Seapa tem estabelecido parcerias com sindicatos de produtores rurais e outras entidades para criar estratégias integradas para enfrentamento aos incêndios florestais. Além disso, vem desenvolvendo campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção de incêndios florestais, ações educativas e campanhas de divulgação dos impactos negativos dos incêndios florestais, bem como estudos técnicos mostrando os impactos sobre o solo e o meio ambiente devido às queimadas.

Área afetada

No acumulado de 2024 até 19 de setembro, o bioma Cerrado já apresentou 62.357 focos de queimadas, liderado por Mato Grosso, responsável por 16.676 pontos. O Estado de Goiás segue atuando no controle dos incêndios, respondendo por apenas 8,2% dos focos de queimadas do bioma, com base no BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

ÁREA QUEIMADA

Representa a área queimada, em hectares, no mês ou em um período selecionado

+ 1.629.556 ha

Aumento de 66% em relação a variação média anterior

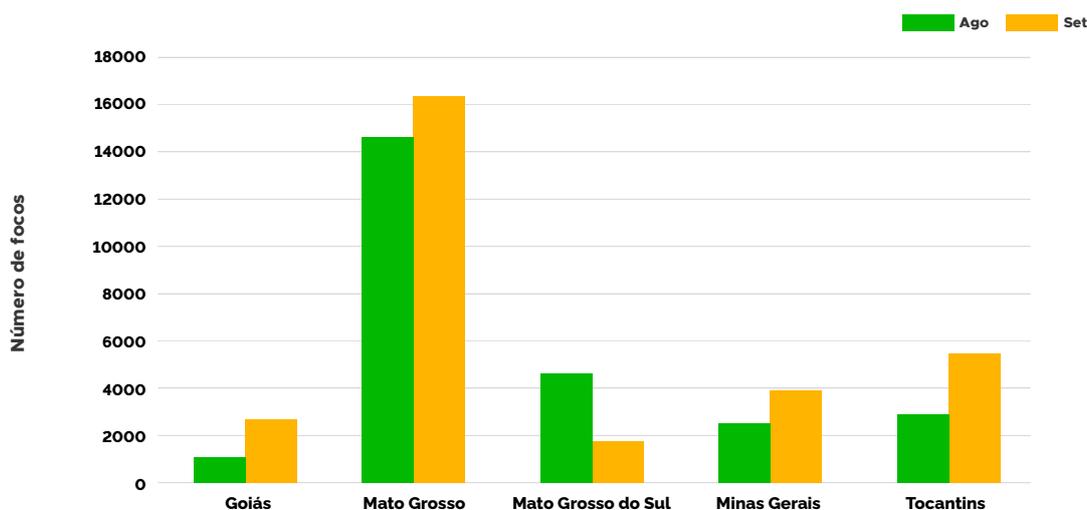
+ 1.875.534 ha

Aumento de 85% em relação ao mesmo período do ano anterior

4.078.355 ha
Área total

Fonte: MapBiomas, referente à área queimada até agosto de 2024 no Cerrado brasileiro.

QUEIMADAS NO CERRADO - ANÁLISE POR ESTADOS

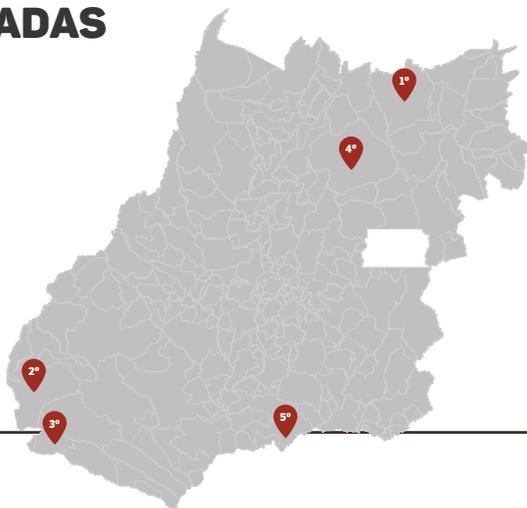


Fonte: análise do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), com base no banco de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) referente a 1o de agosto a 20 de setembro de 2024.

QUEIMADAS EM GOIÁS

De acordo com os dados da Plataforma MapBiomas, de janeiro a agosto de 2024 já foram queimados 162,13 mil hectares em Goiás, sendo que 40,1% deste valor é de área produtiva, o que corresponde a 101,77 mil hectares no estado.

MUNICÍPIOS COM ÁREAS MAIS AFETADAS



Fonte: MapBiomas, referente ao acumulado até agosto de 2024.

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO AGRÍCOLA MAIS AFETADA

● Itumbiara | ● Quirinópolis | ● Gouvelândia | ● Água Fria de Goiás | ● Padre Bernardo

Fonte: análise da Seapa, com base no cruzamento de dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), Plataforma MapBiomas, Levantamento de Produção Agrícola Municipal do IBGE (PAM) e Valor Bruto de Produção (VBP) do Ministério da Agricultura (Mapa) referente ao ano de 2024.

Atendimentos realizados

Por meio da Operação Cerrado Vivo, em 2024 o Corpo de Bombeiros Militar já realizou 2.061 atendimentos em propriedades rurais (agrícolas e não agrícolas) no Estado de Goiás. No ano de 2023, foram 1.197 atendimentos no total acumulado.

RANKING DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIOS

Goiânia 190	Mineiros 93	Rio Verde 92	Pirenópolis 81	Anápolis 71
------------------------------	------------------------------	-------------------------------	---------------------------------	------------------------------

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar, referente ao acumulado até o dia 17 de setembro de 2024. O levantamento não considera focos controlados por meio de atendimento de brigadas de incêndio particulares.

Impacto econômico agrícola

Com base nas áreas afetadas e nos comparativos de Produção Agropecuária Municipal (PAM IBGE), estima-se que as queimadas em Goiás causaram, até o momento, um prejuízo aproximado de R\$181,71 milhões. O valor tem como base o calendário de safras agrícolas, e está relacionado às culturas colhidas entre no final do mês de julho, agosto e início de setembro.

Esse valor não engloba prejuízos com infraestrutura, maquinários ou outros itens desta natureza. Só foram considerados prejuízos referentes à produção agrícola.

Estimativa de até **R\$ 1,5 bilhão** em prejuízos para a economia goiana até o final do ano em razão do aumento significativo nas ocorrências de queimadas.

Entre janeiro e agosto de 2024, o custo total das queimadas para a economia em Goiás foi de **R\$ 710 milhões**.

Fonte: cálculo do Instituto Mauro Borges (IMB) considerando os custos diretos associados a fatores econômicos, sociais e ambientais.

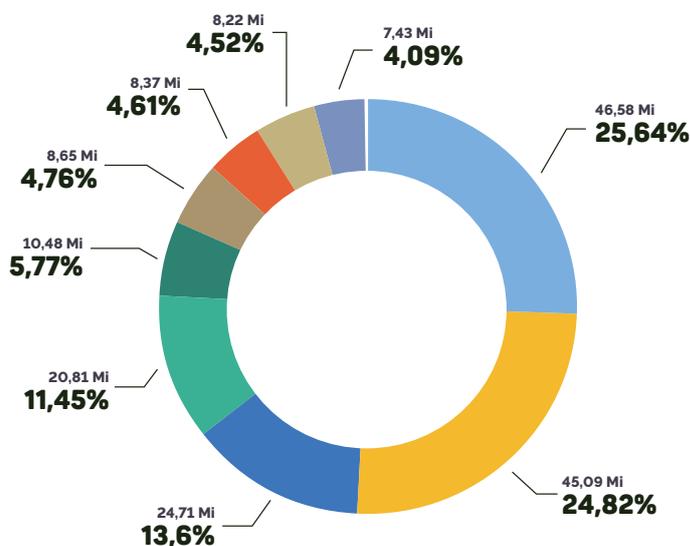
ESTIMATIVA DE PERDAS AGRÍCOLAS POR QUEIMADAS EM GOIÁS

Perda Estimada em Área Agrícola (R\$) **181,71 Mi**

Perda Estimada por Região Planejada (R\$)

Região Planejada (R\$)

- Sul Goiano
- Sudoeste Goiano
- Entorno do Distrito Federal
- Nordeste Goiano
- Centro Goiano
- Noroeste Goiano
- Sudoeste Goiano
- Norte Goiano
- Oeste Goiano
- Região Metropolitana



Fonte: análise da Seapa, com base no cruzamento de dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), Plataforma MapBiomias, Levantamento de Produção Agrícola Municipal do IBGE (PAM) e Valor Bruto de Produção (VBP) do Ministério da Agricultura (Mapa) referente ao ano de 2024.

PRINCIPAIS CULTURAS AFETADAS

- Feijão
- Milho
- Sorgo
- Algodão Herbáceo
- Cana-de-açúcar
- Tomate
- Batata Inglesa

Fonte: análise da Seapa, com base no cruzamento de dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), Plataforma MapBiomias, Levantamento de Produção Agrícola Municipal do IBGE (PAM) e Valor Bruto de Produção (VBP) do Ministério da Agricultura (Mapa) referente ao ano de 2024.

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

